



## **26ª Reunião Plenária Extraordinária do CONFEMA**

13 de março de 2012 – 9h

### **PAUTA**

#### **Informes:**

#### **Expediente:**

- I. Sugestões de inclusão de Pauta.

#### **Ordem do dia:**

- I. Apreciação e Deliberação sobre Execução de Serviços Gerais de Manutenção na PRAÇA CATAGUARINO – Subprefeitura de São Mateus (Processo nº. 2012-0.054.390-0);
- II. Apreciação e Deliberação sobre Execução de Serviços Gerais de Manutenção na PRAÇA CARLOS JANUÁRIO – Subprefeitura de São Mateus (Processo nº. 2012-0.054.758-2);
- III. Apreciação e Deliberação sobre Execução de Serviços Gerais de Manutenção na PRAÇA SEM NOME V – Subprefeitura de São Mateus (Processo nº. 2012-0.054.754-0);
- IV. Apreciação e Deliberação sobre Execução de Serviços Gerais de Manutenção na PRAÇA SEM NOME – Subprefeitura de São Mateus (Processo nº. 2012-0.054.308-0).

#### **Anexos:**

Parecer Técnico do Projeto nº 2012-0.054.390-0;  
Parecer Técnico do Projeto nº 2012-0.054.758-2;  
Parecer Técnico do Projeto nº 2012-0.054.754-0;  
Parecer Técnico do Projeto nº 2012-0.054.308-0.



**Coordenadora Helena Magozo:** Bom dia a todos e a todas. Nós estamos dando início à 26ª Reunião Plenária Extraordinária do CONFEMA. 13 de março, 9:00 horas, aqui no térreo da Secretária do Verde e do Meio Ambiente. Eu vou começar perguntando se há alguma sugestão de inclusão de pauta ...

(fala sem microfone)

**Secretário Eduardo Jorge:** ( explicando a presença de técnicos de filmagem na sala)Eles não vieram filmar a reunião do FEMA, por enquanto. É que eles estão discutindo a questão das sacolas plásticas, então fizeram entrevista sobre isso. Então eles querem ver como é que a Secretaria funciona e tudo. São do Globo Ecologia. O FEMA é realmente muito importante, mas por enquanto a Globo não descobriu a gente ainda. Que é o Fundo Municipal do Meio Ambiente, que tem recursos para projetos de entidades, de outras Secretarias, relativa à educação ambiental, agricultura sustentável, resíduos, energia. Então tem um Fundo Municipal que tem um Conselho que vota, que decide se esses recursos vão ser destinados ou não, e depois acompanha o projeto no dia a dia.

**Coordenadora Helena Magozo:** E além dos projetos públicos, o Fundo tem lançado Editais voltados às organizações privadas sem fins lucrativos. E através de convênio, nós temos uma parceria com as entidades privadas, para desenvolvimento de políticas públicas da Secretaria também. Nós vamos suspender a reunião, por alguns minutos, até a obtenção de quórum, ainda nós não temos quórum.

**Secretário Eduardo Jorge:** A gente podia passar já, à discussão, quando o quórum chegar...

**Coordenadora Helena Magozo:** É que praticamente hoje nós temos as praças, o que varia é a metragem, o valor delas. E eu acho que vai ser uma exposição quase que única e ágil. Então vamos suspender até nós termos quórum e depois nós retomamos. É importante, só para a gente estar falando, nessa oportunidade de estar na Globo, como funciona o FEMA, o Fundo. Os Editais são lançados, os órgãos públicos apresentam projetos para o Fundo, há uma comissão de avaliação técnica que avalia esses projetos do ponto de vista da viabilidade técnica e financeira. E esta avaliação é subsídio aqui, para os conselheiros do CONFEMA, que é o Conselho do Fundo, que é constituído por representantes da Secretaria de Finanças, Secretaria de Planejamento, Secretaria do Verde, um representante do CADES, que é o Conselho Municipal, e dois representantes ou duas representantes de ONGs, que são eleitas diretamente, e representam a sociedade civil aqui no Conselho. Acho que é só.

(fala sem microfone)

**Coordenadora Helena Magozo:** Aqui também, nós temos o Rubens. Eu sou a Helena, eu sou coordenadora. O Rubens é o Secretário Executivo do CONFEMA, o Secretário é o Presidente. Depende da pauta, hoje nós estamos com uma pauta bem dirigida, o tempo da reunião depende dos conselheiros obviamente, dos



esclarecimentos necessários. Mas imagino que vá ser uma reunião mais rápida por conta da pauta mais objetiva.

(fala sem microfone)

**Coordenadora Helena Magozo:** Agora, com a chegada do Gilmar, que é um dos representantes da sociedade civil, aqui no CONFEMA, nós temos então o quórum e podemos dar início à ordem do dia, a reunião. Primeiro, eu queria justificar, nós estamos numa reunião extraordinária, queria justificar a reunião extraordinária, que está ocorrendo por conta de nós termos projetos que nos chegaram para avaliação e que eles seriam contratados por ata de RP. E a ata de RP está próxima de terminar. Então se nós não fizéssemos a reunião nessa semana, nós inviabilizaríamos o uso da ata de RP para esses projetos. Então estou só justificando a correria dos conselheiros e a reunião extraordinária. Hoje, nós temos 4 praças para serem avaliadas, essas praças são todas da subprefeitura de São Mateus. Portanto, elas são apoiadas por créditos de carbono, que foi uma definição do Prefeito, do Secretário, do CADES e desse Conselho, de que os recursos advindos dos leilões de crédito de carbono, referentes aos dois aterros, ao São João, na zona leste, e ao Bandeirantes, na zona noroeste, eles seriam revertidos para as subprefeituras que mais sofreram o impacto do funcionamento dos aterros. Então, no caso do aterro Bandeirantes, para Perus e Pirituba. E no caso do aterro São João, para São Mateus e Cidade Tiradentes. Então hoje nós temos 4 praças que serão avaliadas. As praças, essa proposta foi apresentada por SIURB, Secretaria de Infraestrutura Urbana. Nós temos a Andréa aqui, que pode responder qualquer indagação dos conselheiros. O parecer é o mesmo, porque o objeto é muito semelhante, o que varia é a identificação das praças e o valor relacionado com cada um desses projetos. Então eu vou começar. Tem que ser uma avaliação um a um, eu começo com a praça, cito as praças e depois nós colocamos a avaliação de uma maneira só e respondemos às questões dos conselheiros. Então as praças que estarão, hoje, para deliberação são a Praça Cataguarino, na Rua Morada Nova de Minas com a Ouro Verde de Minas; a Praça Carlos Januário, na Rua Andrade de Almeida com a Mateus Bem; a praça sem nome, mas que a gente referencia... é uma praça que fica entre a Rua Campo Azul e Rua José Lagrange e a outra praça sem nome, que fica entre a Rua Ponte dos Piques, Rua Pires Caldeiro e Rua Fernandes Tourinho, em São Mateus. Então eu vou ler o parecer e depois a questão de cada uma delas, nós vamos deliberar com o valor e a localização. Então a CAV, que é a Comissão de Avaliação, coloca que as 4 praças, elas se enquadram nas diretrizes do SISNAMA e do CADES, em especial ao artigo 57 da lei 14.887, que reorganiza a Secretaria do Verde, que determina explicitamente que os recursos do FEMA destinam-se a apoiar, entre outras, manutenção, melhoria e/ou recuperação da qualidade ambiental. Dentro das estratégias recomendadas, das diretrizes que anualmente o CADES estabelece para o FEMA, a presente proposta se enquadra na diretriz expansão e conservação de áreas verdes e unidades de conservação. Análise técnica da proposta: A presente proposta se refere à readequação de uma praça já existente, no caso da Rua Ponte dos Piques, Pires Caldeiro e Fernandes Tourinho, incluindo-se a sua manutenção e a inclusão de acessibilidade por meio da eliminação de obstáculos e barreiras arquitetônicas. Do ponto de vista ambiental, as alterações feitas serão no sentido de refazer o paisagismo da praça, sendo mantida



a porcentagem de áreas impermeabilizadas e permeabilizadas e áreas com vegetação da praça original. Análise econômica e orçamentária da proposta: o orçamento da obra, no caso R\$ 236.072,63 está respaldado no memorial descritivo, detalhado à página 36 desse processo, e os valores constam da ata de registro de preço 13/IURB/2010. O valor do item paisagismo no orçamento responde a 38,37% do valor total da intervenção. Em vista do fato, dos quantitativos estarem condizentes com uma obra desse porte, e dos valores serem fornecidos pela ata de RP, não temos nada a opor quanto aos valores pedidos. Conclusão: Consideramos que a proposta atende aos critérios de seleção estabelecidos para a contemplação de financiamento do FEMA. Então vamos para deliberação dessa praça sem nome, mas que está situada na Rua Ponte dos Piques, Pires Caldeiro e Fernandes Tourinho. O processo é número, Rubens? Processo 2012-00543080. Então está para deliberação dos conselheiros. Os conselheiros que são favoráveis ao apoio do FEMA, para a execução dos serviços elencados no processo dessa praça, por favor, permaneçam como estão. Então o projeto foi aprovado por unanimidade. Agora nós vamos para a execução de serviços gerais de manutenção, previsto para a Praça São Januário, na Rua André de Almeida com Mateus Bem. Também foi apresentada por SIURB, o total previsto, financeiro, para recuperação dessa praça é R\$ 289.073,81. E em termos da análise da CAV se mantém os mesmos termos da praça anterior, no enquadramento ao SISNAMA e ao CADES. Também na questão da diretriz do CADES, a diretriz expansão e conservação de áreas verdes e unidades de conservação. Trata-se também de uma readequação de uma praça existente e se mantém a porcentagem de áreas permeáveis e impermeáveis, e áreas com vegetação da praça original, que é um item bastante avaliado, no sentido de não aumentar a impermeabilização lá, das áreas. Análise econômica e orçamentária também corresponde a 34,35%, o paisagismo na intervenção. O orçamento foi detalhado por SIURB. Então a CAV não tem nada a opor aos valores pedidos e considera que a proposta atende aos critérios de seleção estabelecidos para apoio do FEMA. Então os conselheiros que são favoráveis a aprovação desse projeto, por favor, permaneçam como estão. Então está aprovado por unanimidade.

**Secretário Eduardo Jorge:** Ali, em São Mateus não havia nenhuma proposta desse tipo. No caso da Perus e Pirituba, a subprefeitura organizou e fez várias reformas de praças, com o dinheiro dos créditos de carbono do Bandeirantes. Mas São Mateus não tinha feito ainda. Essas aqui são as primeiras que eles estão conseguindo fazer. Só são essas 4, não tem mais?

**Coordenadora Helena Magozo:** A questão é a seguinte, nós aprovamos aqui no Conselho o Parque das Nebulosas, o cercamento do Parque Sapopemba e o projeto de hidráulica e eletrotécnico do Parque Sapopemba. Além de nós termos que reservar o recurso para dar conta do que foi aprovado, ainda nós temos previsão para 2012 de recursos para desapropriações para o Parque Nascentes do Aricanduva, para o Parque Limoeiro, para implantação dos projetos de hidráulica e eletrotécnico do Parque Sapopemba. Então, por conta disso, o recurso que nos restava, não tivemos recentemente outros leilões de créditos de carbono, é o recurso possível nesse momento. Diante do que nós já temos comprometido e planejado, dentro do recurso crédito de carbono Zona Leste.



**Secretário Eduardo Jorge:** Essas desapropriações estão perto?

**Coordenadora Helena Magozo:** As desapropriações, o DEPLAN, no caso das nascentes do Aricanduva, está concluindo as plantas expropriatórias para dar condição do laudo de DESAP. Daí vem para a CAV e para o Conselho. E no caso do Limoeiro, é uma área de Cohab que está no judiciário, porque não foi aceito o valor oferecido pela Prefeitura, então nós estamos dependendo dessa análise jurídica para retornar para análise. Bom, vamos para a terceira praça de hoje, que é a Praça Cataguarino, fica entre a Rua Morada Nova de Minas e Avenida Ouro Verde de Minas, em São Mateus. A praça foi apresentada por SIURB, o valor total R\$ 593.039,38. Pela CAV, ela também se enquadra nas diretrizes do SISNAMA e no CADES, principalmente na que trata da manutenção, melhoria e recuperação da qualidade ambiental. Está enquadrada na resolução definida pelo CADES para diretrizes para apoio do FEMA, que é expansão e conservação de áreas verdes e unidades de conservação. Também já é uma praça existente, as alterações também vão contemplar paisagismo e também a questão da inclusão da acessibilidade, por meio da eliminação de obstáculos e barreiras arquitetônicas. Análise econômica e orçamentária da proposta está aceita por conta da descrição, da especificação que a SIURB fez dos valores contemplados para esse orçamento. Então a CAV considera que a proposta atende aos critérios de seleção estabelecidos para financiamento do FEMA. O número do processo é 2012-00543900. Então vamos para deliberação dos conselheiros. Os conselheiros que são favoráveis a aprovação da praça permaneçam como estão. Então está aprovado por unanimidade. E a quarta praça de hoje, é a praça sem nome, que fica entre a Rua Campo Azul e Rua José Lagrange, na subprefeitura de São Mateus. Processo 2012-00547540. Sempre falo a identificação porque têm muitas praças sem nome em São Paulo, para saber exatamente de qual praça nós estamos falando, inclusive para a segurança de acompanhamento da intervenção. Então o valor orçamentário é de R\$ 1.396.010,50. A CAV entende que está enquadrada dentro das diretrizes do SISNAMA, do CADES, também na resolução CADES, na diretriz referente à expansão e conservação de áreas verdes e unidade de conservação. Inclui acessibilidade e inclui recuperação paisagística, a cota de áreas permeáveis e impermeáveis se mantém do projeto original da praça. E o orçamento também foi analisado, pelo memorial descritivo que foi detalhado, e os valores são os que constam na ata de registro de preço, 013/SIURB/010. Então em vista desses fatos estarem condizentes com uma obra desse porte, a CAV se posiciona pela viabilidade técnica e financeira da obra. Vamos para a avaliação dos conselheiros. Conselheiros que são favoráveis à aprovação do projeto, da praça sem nome, que fica entre a Rua Campo Azul e Rua José Lagrange, em São Mateus, permaneçam como estão. Então está aprovado por unanimidade. A pauta está cumprida hoje, eu espero ter justificado o porquê da reunião extraordinária. O Secretário vai se posicionar.

**Secretário Eduardo Jorge:** Explique um pouco como é que está o edital de resíduos.

**Coordenadora Helena Magozo:** No sábado, foi publicado no Diário Oficial da Cidade o edital, voltado para as ONGs, para entidades privadas sem fins lucrativos,



dentro do tema dos resíduos que nós deliberamos aqui, na última reunião ordinária. Nós estamos organizando, atendendo a uma idéia que já tínhamos e que o Conselho reforçou, nós estamos organizando reuniões capitaneadas por todos os 10 núcleos de gestão descentralizada da SVMA, para divulgar junto às entidades locais, junto também às empresas, a publicação desse Edital, o que compõe, as orientações e informações de como apresentar os projetos. Então, estamos no momento de divulgação e esclarecimento do Edital pela cidade. Algum conselheiro queria colocar alguma questão?

**Cons. Gilmar:** A questão da divulgação perante os núcleos, eu acho importante. Eu já tinha comentado na última reunião que a gente tem que expor o máximo possível. Pena que nós não tenhamos recursos, mas isso deveria ser mais amplo. A população devia saber que está havendo uma ação como essa. O que a gente sente, muitas vezes, é que quem não está ligado ao Fundo do... apesar de todos os esforços do CADES regionais, que eu acho que foi uma boa iniciativa, apesar de todas as dificuldades, muitas entidades não sabem, não tem acesso, não lêem Diário Oficial, não participam. Então é uma pena que a gente não tenha mais fôlego para poder ampliar essa divulgação. Acho que a população deveria saber, também, que está sendo tomada iniciativa desse gênero. Como estava aqui a Globo, se a gente pudesse ampliar essa divulgação.

**Coordenadora Helena Magozo:** Além do Diário Oficial da Cidade, nós estamos publicando também em jornais de grande circulação, estamos divulgando no CADES. E os núcleos estão fazendo como uma apresentação pública, apoiados pelo DPP também, não é, Rubens? Estão fazendo uma programação toda de divulgação do Edital.

**Cons. Gilmar:** Na verdade, assim, os núcleos, como é que os núcleos chamam essas entidades? Eu vejo assim, é normal isso, tem um grupinho que está mais ligado e que está mais próximo da informação. Eu não sei se, de repente, através das subprefeituras, já está acontecendo isso, com os CADES regionais, que é o que se tem, você descentraliza bem e amplia o foco. Porque o núcleo também tem suas limitações, não por causa do núcleo, mas é do entorno dele. Eu não vejo muito bem além disso, porque é questão das pernas, do fôlego. Mas a Prefeitura tem que divulgar. Os CADES regionais, quantos estão funcionando hoje? Estão funcionando todos os CADES, não é? Então ótimo, então. Eu acho que esse é um veículo principal, porque ele descentraliza a informação e atinge o bairro. Porque hoje essa questão dos resíduos sólidos é uma coisa que tem todo o problema da cidade, mas tem um foco urbano... bairros centrais muito graves, muito sérios, além dos mananciais. (incompreensível) Eu acho que se a subprefeitura está contemplando isso. Talvez uma publicação da própria Prefeitura, aquele jornal da Prefeitura que a gente tem, nós não temos um boletim? Podemos fazer um especial sobre o Edital.

**Secretário Eduardo Jorge:** Saiu no Diário Oficial, na página... (incompreensível) do Diário Oficial, ele (incompreensível)

**Cons. Gilmar:** Mas...



**Secretário Eduardo Jorge:** (incompreensível) Diário Oficial mais burocrático, e tem aquela primeira página (incompreensível). Aquilo ali é uma fonte de notícia muito grande dos jornais.

**Cons. Gilmar:** Então, mas tem o boletim eletrônico das subprefeituras, que é esse jornal que eu recebo, ele só trata realmente do interesse da subprefeitura. Eu acho que a Secretaria devia estar, pelo menos, com alguma coisa ali, porque esse boletim eletrônico chega para um monte de gente.

**Secretário Eduardo Jorge:** (incompreensível)

**Cons. Gilmar:** E dar um crédito para subprefeitura.

**Secretário Eduardo Jorge:** (incompreensível)

**Cons. Gilmar:** Não, não, não. Tem que ser de cada subprefeitura. É cada subprefeitura, cada uma envia. Eu recebo da subprefeitura da Lapa, por exemplo, eu recebo.

**Coordenadora Helena Magozo:** Eu acho que dessa vez, temos também o fortalecimento da divulgação pelos núcleos, pelo fato deles terem participado de todas as etapas do Edital. Quer dizer, não foi um produto que eles receberam para estar divulgando. Eles participaram da elaboração, posições que eles tinham em relação ao Edital, foram contempladas. Então eu acho que o nível de apropriação, de envolvimento é maior nesse sentido. Mas nós vamos estar contemplando as sugestões do Gilmar, porque o sentido é que se tenha uma divulgação mais ampla possível. Eu queria agradecer a presença do conselheiro, das conselheiras e dar por concluída a reunião. Obrigada Andréia também. Obrigada.

EDUARDO JORGE MARTINS ALVES SOBRINHO

**Presidente do Conselho do Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável -  
CONFEMA**

#### **CONSELHEIROS PRESENTES:**

AMÉLIA TAMIKO SEGUCHI TOLEDO

CRISTINA PEREIRA DE ARAÚJO

GINA ARMELIN PAGOTTO

GILMAR ALTAMIRANO



---

HELENA MARIA DE CAMPOS MAGOZO  
**Coordenadora Geral do CONFEMA**

RUBENS BORGES  
**Secretário Executivo**